

TEXTO, ESCRITA E INTERAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA UNIVERSIDADE

Anderson Braga do Carmo¹ (PO – anderson.carmo@ueg.br)¹, Ariadne Gabriela Silva Garcia¹ (EX), Danielle Souza Martins¹ (EX), Letícia Cristina Martins Silva¹ (EX), Marcela Karine Alves da Silva¹ (EX), Margarida Regina de Oliveira¹ (EX) e Thamyllis Rodrigues de Barros Silva¹ (EX).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar algumas reflexões relacionadas à realização do projeto extensionista “Práticas de letramento acadêmico: escrita e leitura na universidade”, efetivado no ano de 2025 no Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás (UEG). A iniciativa tem o propósito de elucidar o funcionamento da língua portuguesa, principalmente, no que se refere ao estilo, à construção composicional, aos modos de escrita e as formas de leitura de gêneros discursivos das esferas científica e educacional. A partir de uma abordagem interacionista de linguagem, a metodologia utilizada conta com reuniões, expositivas e dialogadas, com foco no desenvolvimento de material didático e planejamento e execução de minicursos sobre leitura e produção escrita. Para tanto, o trabalho desenvolvido por Mello (2017), sobre Letramento Acadêmico, foi fundamental para o desenvolvimento da apreensão crítica dos extensionistas. Em todos os encontros, realizamos a exposição de um tema, de ordem textual, gramatical, científica, argumentativa e social, e após isso desenvolvemos ações didáticas que são aplicadas aos estudantes universitários participantes do projeto. Desse modo, a iniciativa buscou dar suporte e potencializar as práticas de escrita, argumentação, síntese, desenvolvimento textual e leitura dos participantes, contribuindo com o letramento acadêmico destes sujeitos. Ao final do processo, notamos que as dificuldades de escrita foram superadas e que os participantes conseguiram realizar de forma eficiente a leitura de textos acadêmicos. Ademais, vale destacar que o projeto promove troca de saberes e experiências entre os participantes, o que oportuniza aos graduandos uma experiência significativa e humanizada na área de docência.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Gêneros discursivos. Cultura acadêmica. Formação profissional e científica. Extensão universitária.

Introdução

O projeto “Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade” visa a contribuir com o aperfeiçoamento das práticas de letramento

de graduandos, dirimindo as dificuldades relacionadas ao uso social da língua portuguesa e de produção e leitura de textos acadêmicos. Para tanto, o projeto oportuniza, a partir reuniões mensais e algumas oficinas de aplicação didática, o conhecimento de textos e de práticas de escrita e leitura amplamente cobrados no ensino superior.

Enquanto objetivos específicos, a iniciativa propõe aos extensionistas: o acesso ao conteúdo temático, estilo e construção composicional de gêneros discursivos da esfera acadêmica; o fortalecimento de práticas argumentativas e dissertativas dos extensionistas; e reflexões sobre ciência e a vivência universitária.

Para tanto, a partir dos pressupostos de Mello (2017), Hartmann e Santarosa (2012) e vários outros estudiosos do Letramento Acadêmico, apresentaremos neste estudo algumas reflexões e ações desenvolvidas no interior do projeto.

Considerações Metodológicas

No âmbito do projeto "Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade", realizamos reuniões quinzenais para se discutir sobre metodologia científica e letramento acadêmico. Assim, instrumentamos as discentes protagonistas da ação, advindas do curso de Letras, para posteriormente efetivarmos o planejamento de ações para outros graduandos da UEG, que encontram, sobretudo, dificuldades com a produção de textos.

Também, produzimos o material e preparamos os planos de trabalho docente que foram utilizados no decorrer dos minicursos. Por meio de uma abordagem interacionista e dialógica de linguagem, buscamos contemplar temáticas que julgamos de maior relevância para o desenvolvimento do letramento acadêmico dos participantes, com base em dúvidas identificadas pela aplicação de um questionário. Logo, buscamos efetivar um trabalho que desse conta de abordar e analisar, principalmente, as questões sociais da escrita que são consideradas intrínsecas aos usos da língua.

Buscando sempre a interação dos participantes, mobilizamos recursos tecnológicos para a transmissão dos conteúdos temáticos preparados e *handouts* para o compartilhamento dos textos trabalhados durante as ações planejadas.

Em todas as atividades desenvolvidas, realizamos a exposição de um tema,

de ordem textual (considerações sobre a composição de um gênero discursivo acadêmico ou estratégias de leitura), gramatical (tópicos de sintaxe e ortografia para o aprimoramento da coesão textual), científica (ética e epistemologia) ou argumentativa (tipos e construção de argumentos), sempre em articulação com o desenvolvimento de temáticas que atravessam o cotidiano dos participantes, seja dentro ou fora da universidade.

Resultados e Discussão

A partir da aplicação de um questionário com os estudantes universitários, verificamos algumas regularidades relacionadas aos sujeitos participantes do projeto: a necessidade de trabalharem quase o dia todo, a dificuldade para se deslocarem à universidade, a falta de tempo para os estudos, a dedicação aos filhos e à família e várias outras. Do ponto de vista linguístico, foi sinalizado o desejo por conhecerem mais elementos sobre artigo científico, seminário, resenha e o currículo Lattes, bem como apontaram a dificuldade em organizar, desenvolver e relacionar ideias em um texto.

Em consideração à proposta de letramento acadêmico indicada por Mello (2017), entendemos a necessidade de oferecer aos alunos um repertório de práticas linguísticas que condicionassem a “um trabalho sistemático a partir dos gêneros discursivos acadêmicos que envolvesse uma metodologia que compreenda a visão do gênero como comunicação nas disciplinas e, principalmente, como prática social” (Mello, 2017, p.38). Desse modo, todo o material produzido foi pensado a partir de temáticas vivenciadas pelos graduandos, como: a dicotomia trabalho e estudo, a conciliação entre se dedicar à família e precisar estudar, a falta de tempo para se dedicar ao estudo, a organização da rotina escolar, morar e estudar em cidades distintas e vários outros tópicos que perpassam a realidade dos graduandos.

Além desta proposta possibilitar um engajamento maior nos minicursos, foi possível observar que a articulação entre aspectos sociais e textuais do letramento condicionaram que os participantes desenvolvessem satisfatoriamente competências e habilidades relacionadas à linguagem, em especial as habilidades de escrita e leitura. Ademais, notamos que as dificuldades de escrita foram

superadas e que os participantes conseguiram realizar de forma eficiente a leitura de textos acadêmicos.

Considerações Finais

O projeto “Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade”, a partir das atividades desenvolvidas, tem potencializado as práticas de escrita e leitura dos participantes, proporcionando-lhes um agir mais emancipatório e o pertencimento destes sujeitos ao espaço universitário. Ademais, por ser graduandos (protagonistas) mediando o conhecimento para, em sua maioria, outros graduandos (participantes), observamos que há identificação e horizontalidade na relação entre os sujeitos, que se sentem mais confortáveis para ensinar, aprender e retirar dúvidas. Portanto, a interação dialógica, um dos fundamentos do fazer extensionista, se faz presente na ação realizada, já que promove cooperação, participação contínua e transformação social.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os participantes do projeto, os quais confiaram em nosso trabalho e no intuito do projeto.

Referências

HARTIMANN, Schirley Horácio de Gois; SANTAROSA, Sebastião Donizete. **Práticas de escrita para o letramento no ensino superior**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MELLO, Marcela Tavares de. **Letramentos Acadêmicos**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2017.